



Do fogo à lâmpada

Índios guaranis celebram com dança a chegada da luz elétrica

O colorido típico da arte indígena vai ficar mais iluminado. A aldeia Guarani de Paraty-Mirim receberá energia elétrica nesta segunda-feira, e cerca de 100 índios sairão do escuro. A luz do fogo, que por séculos bastou aos índios, será substituída por postes, fios e lâmpadas elétricas, instaladas em 25 ocas da aldeia. A iniciativa da Secretaria de Estado de Minas e Energia, em parceria com a prefeitura local e a Eletrobrás fornecerá, gratuitamente, 80 quilowatts/hora por oca.

A aldeia foi atendida pelo programa de eletrificação da secretaria. Perto dali, na comunidade caiçara



A chegada da luz vai beneficiar cerca de 100 guaranis

de Paraty-Mirim, aproximadamente 100 famílias também serão beneficiadas pela eletrificação da vila de pescadores. Com a luz, os índios Guarani ganharão de presente geladeiras e outros utensílios domésticos, para serem instalados no posto médico e usados por toda a aldeia. Uma festa típica, com muita dança e pinturas no corpo, está sendo preparada para celebrar a chegada da luz. Para o secretário estadual de Minas e Energia, Wagner Victer, a luz elétrica não prejudica a preservação da cultura indígena, apenas propicia mais conforto a uma população que até então não pensava em racionamento de energia.